FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

Ficha de unidade curricular

Curso de Licenciatura

Unidade curricular

História das Ideias Políticas

Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo)

Filipe Daniel de Arede Nunes

Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular

Professora Doutora Ana Fouto

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

Compreender, em termos gerais, a evolução do pensamento político ocidental desde a Antiguidade Clássica até época Contemporânea e em particular a relação entre governantes e governados na sua evolução ao longo do tempo, as diferentes modelações do poder político onde se destacam matizes ideológicas diferenciadas. Os alunos deverão conhecer os diferentes modelos político-jurídico-ideológicos da história das ideias como instrumento de compreensão, não apenas da realidade histórica, mas também dos arquétipos políticos do tempo presente.

Conteúdos programáticos

i. Introdução
ii. Considerações metodológicas;
iii. Antiguidade Clássica: considerações gerais;
iv. Antiguidade Clássica: o pensamento político helénico;
v. Antiguidade Clássica: o pensamento político romano;
vi. Antiguidade Clássica: de Jesus Cristo à patrística e Santo Agostinho;
vii. Idade Média: considerações gerais;
viii. Idade Média: a centralidade da teologia na fundamentação da teoria do poder político;
ix. Idade Média: as relações entre o poder temporal e poder espiritual na Alta Idade Média;
x. Idade Média: as relações entre o poder temporal e o poder espiritual na Baixa Idade Média;
xi. Idade Média: o pensamento escolástico e a recção;
xii. Idade Moderna: considerações gerais;
xiii. Idade Moderna: o surgimento do conceito moderno de Estado;
xiv. Idade Moderna: o problema da soberania;
xv. Idade Moderna: o pensamento da segunda escolástica;
xvi. Idade Moderna: as teses contratualistas;
xvii. Idade Moderna: a justificação dos absolutismos e o surgimento das teses liberais;
xviii. Idade Contemporânea: considerações gerais;
xix. Idade Contemporânea: o constitucionalismo;
xx. Idade Contemporânea: a questão social;
xxi. Idade Contemporânea: os movimentos revolucionários e contra-revolucionários;
xxii. Idade Contemporânea: os socialismos oitocentistas;
xxiii. Idade Contemporânea: a doutrina social da Igreja;
xxiv. Idade Contemporânea: as experiências autoritárias e totalitárias;
xxv. Idade Contemporânea: o Estado Social;
xxvi. Idade Contemporânea: o neo-liberalismo;
xxvii. Idade Contemporânea: os socialismos novecentistas;
xxviii. Idade Contemporânea: os modelos político-ideológicos portugueses.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da unidade curricular

O programa pretende oferecer uma visão global da discussão teórica sobre o poder político e sua justificação desde o período da Antiguidade Clássica até à actualidade, com particular destaque para o período contemporâneo. Cada um dos conteúdos programáticos – através de uma análise das fontes primárias consideradas mais relevantes – permite, não apenas conhecer, mas também compreender a multiplicidade de diferentes concepções político-jurídicas de um período temporal de mais de dois mil e quinhentos anos.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

As aulas teóricas consistirão numa exposição teórica das diferentes matérias. Já as aulas práticas, consistirão na discussão (tendo por base as fontes primárias) dos diferentes conteúdos e no esclarecimento de dúvidas.
A avaliação consistirá na realização de trabalhos escritos individuais, exposições orais, participação nas aulas e testes escritos. Nos termos do Regulamento de Avaliação, existirá dispensa da realização de prova de frequência ou exame (dependendo do Regulamento de Avaliação em vigor à data).

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

A dimensão teórica da unidade curricular obriga a um conhecimento relativamente profundo das diferentes matérias, cabendo às aulas teóricas a introdução de cada um dos temas. O seu aprofundamento, apenas pode ser obtido através da leitura individual de fontes secundárias e, sobretudo, das primárias. As aulas práticas deverão permitir densificar as leituras individuais das fontes primárias.

Bibliografia principal

José Adelino Maltez, *Ensaio sobre o Problema do Estado*, Lisboa, 1991;
Cabral de Moncada, *Filosofia do Direito e do Estado*, Coimbra, Coimbra Editora, 2001 (dois volumes);
Jean Touchard (dir.), *História das Ideias Políticas*, Mem-Martins, Europa-América, 2001 (quatro volumes);
Marcel Prélot e Georges Lescuyer, *História das Ideias Políticas*, Lisboa, Presença, 2001 (dois volumes);
Isabel Banond, *História das Ideias Políticas*, Cascais, Principia, 2014;
Bertrand Russell, *História da Filosofia Ocidental*, Lisboa, Relógio d'Água, 2017;
Norberto Bobbio, Nicola Matteucci, Gianfranco Pasquino, *Dicionário da Política*, Brasília, Editora UnB, 2004 (dois volumes);
António Pedro Barbas Homem, *A Lei da Liberdade*, Cascais, Principia, 2001;
António Pedro Barbas Homem, *O Espírito das Instituições*, Coimbra, Almedina, 2006;
António Pedro Barbas Homem, *História do Pensamento Político, Relatório*, Coimbra, Coimbra Editora, separata da RFDUL, 2007;
Miguel Nogueira de Brito, *As Andanças de Cândido, Introdução ao Pensamento Político do Século XX*, Lisboa, Edições 70, 2009;
Martim de Albuquerque, *Um Percurso na Construção Ideológica do Estado*, Lisboa, Quetzal Editores, 2002;
Martim de Albuquerque, *O Poder Político no Renascimento Português*, Lisboa, Verbo, 2012;
Martim de Albuquerque, *A Consciência Nacional Portuguesa*, Lisboa, Verbo, 2016;
João Cardoso Rosas e Ana Rita Ferreira, *Ideologias Políticas Contemporâneas*, Coimbra, Almedina, 2013;
Susana Antas Videira, *Liberalismo e Questão Social*, Lisboa, AAFDL, 2016;
Filipe de Arede Nunes, *A Construção Jurídico-Política do Estado Social em Portugal Durante o Estado Novo (1933-1974), Contributo para o estudo da História do Pensamento Político em Portugal*, Lisboa, AAFDL, 2017;